



“Formando discípulos que explicam, demonstram e anunciam a verdade.”

QUEM É JESUS?

Descobrimos o amor que muda tudo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - UMA PERGUNTA QUE MUDA A VIDA	5
CAPÍTULO 2 - UM HOMEM DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS	8
CAPÍTULO 3 - O PROBLEMA QUE TODOS ENFRENTAMOS	11
CAPÍTULO 4 - O AMOR QUE VEIO NOS BUSCAR	14
CAPÍTULO 5 - O QUE JESUS OFERECE HOJE.....	17
CAPÍTULO 6 - COMO CONHECER JESUS PESSOALMENTE.....	20
CAPÍTULO 7 - E AGORA?	23
CAPÍTULO 8 - CONCLUSÃO – QUEM É JESUS?	26

Sobre o Projeto A17

O **Projeto A17** nasceu inspirado em *Atos 17*, quando o apóstolo Paulo anunciou o Deus desconhecido aos pensadores de Atenas.

Assim como Paulo, vivemos em um tempo em que muitos conhecem o nome de Jesus, mas poucos compreendem quem Ele realmente é.

Nosso propósito é **explicar, demonstrar e anunciar** — com clareza, amor e verdade — que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, o único capaz de reconciliar o homem com o Criador.

O A17 busca formar uma fé **integral**, que una mente e coração, razão e devoção, conhecimento e prática.

Mais do que um movimento, é um chamado:

para redescobrir o Evangelho autêntico, viver com integridade diante de Deus e compartilhar a esperança que muda tudo.

Se você quer entender quem é Jesus e por que Ele continua transformando vidas dois mil anos depois, este livro é um convite.

Aqui, cada página foi escrita para apontar em uma só direção — **o amor que veio nos buscar**.

Projeto A17 — Evangelizar, Discipular e Capacitar para uma Vida Cristã Integral.

 www.atos17.com

São Paulo, 2025

CAPÍTULO 1 - UMA PERGUNTA QUE MUDA A VIDA

Há perguntas que parecem pequenas, mas que carregam dentro delas o peso de toda a existência.
Quem sou eu?

Por que estou aqui?

Para onde vou depois que esta vida acabar?

Essas perguntas acompanham o ser humano desde o começo da história. Elas surgem nas horas de solidão, nos momentos de dor, ou nos instantes em que o coração se enche de um vazio que nada consegue preencher.

Tentamos respondê-las com estudos, com trabalho, com relacionamentos, com sucesso. Mas, mesmo depois de conquistar tudo, algo ainda falta.

Essa falta não é apenas emocional — é espiritual.

É o eco de uma verdade profunda: **nascemos para conhecer e ser conhecidos por Deus.**

Sem esse relacionamento, tudo o que fazemos se torna fragmentado, passageiro, instável.

A Bíblia diz que “Deus pôs a eternidade no coração do homem” (Eclesiastes 3.11).

Isso significa que há em nós um espaço que só o eterno pode preencher.

Mas vivemos tentando preenchê-lo com o que é temporário.

É como tentar matar a sede bebendo areia.

Há mais de dois mil anos, um homem surgiu afirmando ter as respostas para todas essas perguntas.

Seu nome era **Jesus de Nazaré.**

Ele não era um político, não fundou um exército, não escreveu um livro.

Mas, de alguma forma, **mudou o curso da história.**

Antes d’Ele, a humanidade vivia em busca de sentido.

Depois d’Ele, as pessoas começaram a perceber que o sentido não é uma ideia — é uma pessoa.

JESUS DIVIDIU O TEMPO

Mesmo quem não acredita em Deus reconhece que **a história do mundo se divide em antes e depois de Cristo.**

Nenhum outro nome tem esse poder.

Reis, filósofos, cientistas e artistas nasceram e morreram, mas **ninguém influenciou o mundo como Jesus.**

Ele não tinha riquezas, mas atraiu multidões.

Não possuía poder político, mas confrontou impérios.

Não escreveu nada, mas inspirou bibliotecas inteiras.

Não teve exército, mas transformou corações que, até hoje, estão dispostos a morrer por Ele.

Quando alguém vive de tal modo que até o calendário se curva ao seu nascimento, algo extraordinário está acontecendo.

Mas, ainda assim, muitos nunca ouviram Sua história, ou a ouviram de modo distorcido.

Alguns pensam que Jesus foi apenas um homem sábio.

Outros acreditam que foi um profeta entre tantos.

Outros o veem como símbolo de bondade, uma inspiração moral.

Mas Jesus não deixou espaço para que O tratassem apenas como um exemplo.
Ele afirmou ser muito mais do que isso.
Ele disse que era **Deus em carne**, o **Filho eterno** que veio ao mundo para revelar o coração do Pai.

O PESO DA PERGUNTA

Certa vez, Jesus fez uma pergunta a seus discípulos:

“Quem vocês dizem que eu sou?” (Mateus 16.15)

Essa é a pergunta que muda tudo.
Não é apenas uma questão teológica — é uma questão pessoal.
Sua resposta a essa pergunta define o rumo da sua vida.

Se Jesus fosse apenas um bom homem, você poderia admirá-lo, mas continuaria perdido.
Se fosse apenas um profeta, você poderia respeitá-lo, mas ainda não teria salvação.
Mas se Ele for o que disse ser — **o Filho de Deus, o Salvador do mundo** — então tudo muda.

A Bíblia afirma:

“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.” (João 1.4)

Jesus é a resposta viva para todas as perguntas humanas.
Ele é o sentido que o coração procura, a verdade que a mente deseja e o amor que a alma precisa.

O ENCONTRO QUE TRANSFORMA

Conhecer Jesus não é se tornar religioso.
É ser encontrado por alguém que te conhece desde sempre.
É descobrir que o Criador do universo te chama pelo nome.
É perceber que a vida tem propósito, que o sofrimento não é o fim, e que existe esperança para o seu futuro.

O Projeto A17 nasceu com esse propósito: **anunciar o Cristo que dá sentido à vida**.
Não como um conceito, mas como uma pessoa real.
Jesus não veio apenas para mudar opiniões, mas para mudar corações.

Ele continua perguntando:

“E você, quem diz que eu sou?”

Essa pergunta é o ponto de partida da fé cristã.
Tudo começa quando você olha para Jesus e decide conhecê-Lo de verdade.
Você não precisa entender tudo, nem ser perfeito.
Basta abrir o coração e dar o primeiro passo.

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

A vida é cheia de perguntas, mas todas elas convergem para uma única resposta: **Jesus Cristo**.
Ele é o Filho de Deus, o Caminho para o Pai, o Amigo dos pecadores e o Senhor da eternidade.

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.” (João 14.6)

Se Ele realmente é quem diz ser, então o maior erro seria ignorá-Lo.

Por isso, antes de continuar a ler este livro, faça uma pausa.

Respire.

E pergunte a si mesmo, com sinceridade:

“Quem é Jesus para mim?”

Talvez este seja o começo da resposta que transformará a sua história.

CAPÍTULO 2 - UM HOMEM DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS

“Nunca alguém falou como este homem.” — João 7.46

Em toda a história, muitos nomes se destacaram:
grandes reis, generais, filósofos, cientistas, artistas.
Mas nenhum deles foi como Jesus.

Jesus de Nazaré nasceu há mais de dois mil anos em uma pequena vila chamada Belém, em uma região simples do Oriente Médio.

Não nasceu em um palácio, mas em um estábulo.

Não teve berço de ouro, mas uma manjedoura de madeira.

Não foi criado entre os poderosos, mas entre o povo comum.

Seus pais terrenos, José e Maria, eram humildes e tementes a Deus.

Ele cresceu em Nazaré, uma cidade pequena e desprezada (João 1.46).

Durante trinta anos, viveu sem destaque, trabalhando com as próprias mãos como carpinteiro.

Mas quando chegou o tempo certo, algo extraordinário aconteceu.

Jesus deixou a oficina e começou a andar pelas cidades, pregando, curando e chamando pessoas a segui-Lo.

E desde então, o mundo nunca mais foi o mesmo.

UM HOMEM QUE FALAVA COM AUTORIDADE

Quem ouvia Jesus percebia que havia algo diferente n'Ele.

Seus ensinamentos não eram vazios nem confusos.

Ele falava como quem **sabia o que dizia e vivia o que pregava.**

“Ele ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei.”

— Mateus 7.29

Jesus falava sobre o amor de Deus de forma tão clara que até as crianças queriam ouvi-Lo.

Ele explicava a verdade com histórias simples, cheias de significado — histórias sobre ovelhas, sementes, pescadores e famílias.

Mas em cada palavra havia poder, vida e sabedoria.

Ele dizia coisas que ninguém ousava dizer:

“Eu sou o pão da vida.” (João 6.35)

“Eu sou a luz do mundo.” (João 8.12)

“Antes que Abraão existisse, Eu sou.” (João 8.58)

Com essas palavras, Jesus não estava apenas falando sobre Deus — **Ele estava dizendo ser Deus.**

UM HOMEM QUE AMAVA DE VERDADE

Jesus não era frio nem distante.
Ele se importava com as pessoas.
Sentia compaixão, chorava, abraçava, tocava nos intocáveis.

Quando via os doentes, curava-os.
Quando via os famintos, alimentava-os.
Quando via os rejeitados, aproximava-se deles.

As mulheres, que naquela cultura eram tratadas como inferiores, foram respeitadas e valorizadas por Ele.

As crianças, que ninguém ouvia, eram chamadas para perto.

Os pobres, os pecadores, os esquecidos — todos encontravam em Jesus um olhar que dizia: “Você é amado.”

Ele não apenas falava sobre amor; **Ele vivia o amor.**

“Ninguém tem maior amor do que este: de dar a própria vida pelos seus amigos.”
— João 15.13

UM HOMEM QUE FEZ O IMPOSSÍVEL

Jesus não foi apenas um bom mestre — **Ele realizou milagres.**

Curou cegos, paralíticos, leprosos e até ressuscitou mortos.

Com apenas cinco pães e dois peixes, alimentou uma multidão.

Com uma palavra, acalmou uma tempestade.

Com um toque, restaurou o que parecia perdido.

“O vento e o mar lhe obedecem.”
— Marcos 4.41

Esses milagres não eram truques.

Eram sinais — provas de que Deus estava entre nós.

Cada cura, cada gesto de poder, apontava para algo maior: **Jesus não era apenas homem; Ele era o próprio Deus encarnado.**

UM HOMEM QUE DIVIDIU A HISTÓRIA

Jesus viveu apenas cerca de trinta e três anos, mas em pouco tempo **mudou o curso da humanidade.**

Nenhum império resistiu à força do Seu nome.

Nenhuma filosofia conseguiu substituí-Lo.

Nenhum livro superou a influência da Sua Palavra.

O mundo marca o tempo com base em Sua vida: antes e depois de Cristo.

Tudo o que veio antes d’Ele apontava para a Sua chegada; tudo o que veio depois carrega Sua influência.

Ele não apenas passou pela história — **Ele é o centro dela.**

UM HOMEM DIFERENTE POR DENTRO

Mas o que tornava Jesus realmente diferente não era o que fazia, mas **quem Ele era**.

Enquanto todos os homens nascem com a semente do pecado, Jesus nasceu puro.

Enquanto nós tentamos ser bons e falhamos, Ele viveu sem falhar.

Enquanto buscamos a Deus, Ele era o próprio Deus que veio nos buscar.

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.”

— João 1.14

Ele viveu a vida que nós não conseguimos viver e morreu a morte que nós merecíamos morrer.

E tudo isso, por amor.

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

Jesus não foi apenas um mestre, nem um exemplo moral, nem um símbolo religioso.

Ele é o **Filho de Deus**, o **Salvador**, o **Rei eterno** que se fez homem para nos reconciliar com o Pai.

Suas palavras atravessaram o tempo, Suas ações mudaram destinos e Sua presença continua transformando corações até hoje.

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.”

— João 14.6

Quem encontra Jesus descobre algo que o mundo não pode oferecer:

a verdade que liberta, o amor que restaura e a vida que nunca termina.

CAPÍTULO 3 - O PROBLEMA QUE TODOS ENFRENTAMOS

“Todos pecaram e estão afastados da glória de Deus.” — Romanos 3.23

Há uma pergunta que muitas pessoas fazem:
se Deus é bom, por que existe tanta dor no mundo?
Por que há guerras, injustiça, traições e sofrimento?
Por que sentimos culpa, vazio e medo — mesmo quando tudo parece bem por fora?

A Bíblia responde essa pergunta mostrando que o problema não está apenas **ao redor de nós**, mas **dentro de nós**.

A origem de todo mal está em uma palavra simples, mas profunda: **pecado**.

O QUE É O PECADO?

Muita gente pensa que pecado é apenas fazer coisas ruins: mentir, roubar, enganar ou ferir alguém. Essas coisas, de fato, são pecados — mas são **os frutos**, não a **raiz**.
A raiz do pecado é **viver como se Deus não existisse**.

É quando o ser humano decide ocupar o lugar de Deus, definindo o que é certo e errado, o que vale ou não.

É querer autonomia total, ser dono da própria verdade.

É dizer: “Eu sei o que é melhor para mim”, e ignorar o Criador.

Foi isso que aconteceu no início da história humana, no jardim do Éden.

Adão e Eva escolheram desobedecer a Deus, acreditando que poderiam viver bem longe d’Ele.

O resultado foi devastador: a separação espiritual entrou no mundo, e junto com ela vieram a culpa, o medo, a dor e a morte.

Desde então, **cada pessoa nasce com o mesmo coração rebelde**, querendo ser o centro de tudo.

Mesmo quando tentamos fazer o bem, percebemos uma força dentro de nós que nos puxa para o egoísmo, o orgulho e a mentira.

AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO

O pecado **quebra relacionamentos**.

Primeiro, rompeu a comunhão entre o homem e Deus.

Depois, entre o homem e o próximo.

E por fim, dentro do próprio homem.

É por isso que vivemos em um mundo cheio de conflito e desordem — porque estamos **desconectados da fonte da vida**.

“O salário do pecado é a morte.”

— Romanos 6.23

Essa “morte” não significa apenas o fim físico.

É algo mais profundo: é **viver separado de Deus**, longe de Sua presença, sem direção e sem paz. O ser humano foi criado para andar com Deus, mas quando se afasta d’Ele, começa a se perder.

Por isso há tanta insatisfação, mesmo entre os bem-sucedidos.

Podemos ter tudo o que o mundo oferece — riqueza, prazer, poder — e ainda assim sentir que algo está faltando.

Esse vazio é o eco da alma dizendo: “Você precisa voltar para casa.”

POR QUE NÃO CONSEGUIMOS NOS SALVAR?

Muitos tentam resolver o problema do pecado com boas ações.

Pensam: “Se eu for uma boa pessoa, Deus vai me aceitar.”

Mas isso é como tentar limpar uma mancha com as mãos sujas — quanto mais tentamos, mais espalhamos a sujeira.

O problema do pecado não pode ser resolvido de fora para dentro.

Ele precisa ser resolvido **de dentro para fora**.

E só Deus pode fazer isso.

Nenhum esforço humano pode restaurar a comunhão com o Criador.

Nenhuma religião, filosofia ou moralidade tem poder para mudar o coração.

Podemos mudar hábitos, mas não conseguimos mudar nossa natureza.

Por isso, precisamos de algo que vai além do esforço: **precisamos de salvação**.

E a boa notícia é que Deus não ficou distante, esperando que o buscássemos — **Ele veio até nós**.

DEUS NÃO DESISTIU DE NÓS

Mesmo depois da rebelião humana, Deus continuou amando.

Desde o início, prometeu enviar um Salvador que restauraria o que foi perdido.

Essa promessa atravessou séculos e se cumpriu na pessoa de **Jesus Cristo**.

Jesus não veio apenas ensinar a fazer o bem — Ele veio **curar o coração humano**.

Veio para reconciliar o homem com Deus, devolver o que o pecado havia destruído e restaurar o relacionamento quebrado.

“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.”

— Lucas 19.10

A cruz de Cristo é a resposta de Deus ao nosso maior problema.

Ela mostra o quanto o pecado é sério — e o quanto o amor de Deus é maior do que ele.

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

O problema da humanidade não está fora — está dentro.

E a solução não é moral, política ou filosófica — é espiritual.

Nosso coração precisa ser transformado.

A boa notícia é que Deus não exige perfeição; Ele oferece perdão.
Jesus veio ao mundo não para condenar, mas para restaurar.
Ele não veio para os que se acham bons, mas para os que reconhecem que precisam d'Ele.

“O Filho do Homem veio para buscar e salvar o que estava perdido.” (Lucas 19.10)

O primeiro passo para conhecer Jesus é admitir a verdade: **eu preciso d'Ele.**

Essa confissão simples é o início da cura.

Porque é só quando reconhecemos o tamanho do problema que podemos enxergar o tamanho do amor que veio nos resgatar.

CAPÍTULO 4 - O AMOR QUE VEIO NOS BUSCAR

“Deus prova o seu amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.” — Romanos 5.8

Quando alguém está perdido, o amor verdadeiro não espera — ele vai atrás.

É assim que Deus age conosco.

Mesmo quando nos afastamos d’Ele, **Deus não desistiu de nós.**

O mundo diz: “Seja forte, encontre seu próprio caminho.”

Mas o Evangelho diz: “Você estava perdido, e Deus veio te encontrar.”

Essa é a essência da boa notícia: **o amor de Deus se tornou pessoa e veio nos buscar.**

DEUS DESCEU ATÉ NÓS

Desde o início, a Bíblia mostra um Deus que não fica distante.

Ele fala, se aproxima, faz alianças, mostra compaixão.

Mas o que acontece com Jesus é algo inédito: **o próprio Deus se torna homem.**

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.”

— João 1.14

Isso significa que o Criador do universo entrou na criação.

Aquele que fez o sol nasceu debaixo dele.

O Eterno entrou no tempo.

O Todo-poderoso se tornou uma criança vulnerável, chorando em uma manjedoura.

Jesus não veio vestido de glória, mas de humanidade.

Ele experimentou cansaço, fome, tristeza e dor.

Viveu entre pessoas comuns, riu com amigos, chorou diante da morte e tocou os intocáveis.

Ele veio até o fundo da nossa realidade para nos alcançar.

O PROPÓSITO DA SUA VINDA

Jesus não veio para fundar uma nova religião.

Ele veio **para restaurar o relacionamento quebrado entre o homem e Deus.**

Ele veio mostrar que o amor divino é mais forte do que o pecado humano.

Ele viveu uma vida perfeita — sem falhas, sem mentira, sem egoísmo.

Fez o que nós não conseguimos fazer.

E no final, entregou a própria vida em nosso lugar.

A cruz não foi um acidente da história.

Ela foi o **plano de Deus desde o princípio.**

Naquele madeiro, Jesus carregou a culpa que era nossa.

O inocente morreu pelos culpados.

O justo foi condenado para que o injusto fosse perdoado.

“Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.”

— 2 Coríntios 5.21

A cruz é o ponto de encontro entre a justiça e o amor de Deus.

A justiça exigia punição; o amor ofereceu perdão.

Ambos se encontraram em Cristo.

O AMOR QUE VENCEU A MORTE

Três dias depois da crucificação, algo aconteceu que mudaria o mundo para sempre: **Jesus ressuscitou.**

A morte foi vencida.

O túmulo ficou vazio.

E com isso, tudo o que Ele havia prometido se confirmou: Ele era realmente o Filho de Deus.

“Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito.”

— Mateus 28.6

A ressurreição é a assinatura de Deus dizendo: “O resgate foi pago.”

É a prova de que o amor de Cristo é mais forte do que a morte, mais poderoso do que o pecado e mais profundo do que o desespero humano.

Nenhum outro líder religioso venceu a morte.

Nenhum filósofo pôde prometer vida eterna.

Mas Jesus saiu do túmulo e nos mostrou que o impossível pode ser vencido quando o amor é divino.

O AMOR QUE CHAMA PELO NOME

O amor de Jesus não é genérico; **é pessoal.**

Ele conhece você — sua história, suas dores, suas falhas e seus medos.

E ainda assim, escolheu amar você.

Quando ressuscitou, Jesus apareceu a Maria Madalena, uma mulher marcada por um passado difícil.

Ela chorava diante do túmulo vazio, sem perceber que o próprio Jesus estava atrás dela.

Ele simplesmente disse:

“Maria.” (João 20.16)

E, ao ouvir seu nome, ela o reconheceu.

Deus também chama você pelo nome.

Não importa onde você esteve, o que fez ou o quanto se afastou — **Ele continua chamando.**

O amor de Deus é ativo, busca, perdoa, restaura e transforma.

Ele não espera que você venha — **Ele veio primeiro.**

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

O amor de Deus não é um sentimento, é uma ação.
Ele se entregou, se sacrificou e ressuscitou por você.
Esse amor é o que dá sentido à vida e esperança ao coração.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”

— João 3.16

Jesus não veio condenar você; veio te salvar.

Ele é o amor que veio te buscar.

E se você o deixar entrar, esse amor vai transformar tudo — por dentro e para sempre.

CAPÍTULO 5 - O QUE JESUS OFERECE HOJE

“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” — João 10.10

Imagine alguém preso em um quarto escuro.

Não importa quanto tempo tente andar, sempre esbarra em algo, tropeça, se machuca.

De repente, alguém abre a porta, a luz entra e tudo muda.

É isso o que acontece quando Jesus entra na vida de uma pessoa: **a luz chega, o medo vai embora, e o caminho se torna visível.**

Jesus não é uma lembrança do passado.

Ele está vivo — e continua transformando vidas no presente.

O que Ele ofereceu há dois mil anos ainda está disponível **hoje**, para todos que crerem.

UMA NOVA VIDA

Jesus não veio apenas para perdoar pecados, mas para **dar uma nova vida.**

Não uma vida mais religiosa, mas uma vida real — plena, significativa, restaurada.

“Se alguém está em Cristo, é nova criação; as coisas antigas já passaram, tudo se fez novo.”
— 2 Coríntios 5.17

Quando alguém encontra Jesus, não muda apenas o comportamento; muda o coração.

Ele coloca dentro de nós um novo começo, uma nova forma de pensar, de sentir e de viver.

A culpa é substituída pela paz.

O desespero, pela esperança.

A solidão, pela presença de Deus.

PERDÃO E RECONCILIAÇÃO

Uma das maiores necessidades do ser humano é o perdão.

Carregamos lembranças, feridas e arrependimentos que nos pesam a alma.

Mas o que Jesus oferece é **perdão total**, não parcial.

“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda injustiça.”

— 1 João 1.9

Quando você entrega sua vida a Cristo, Ele não apenas apaga o passado — **Ele reescreve a história.**

Você não é mais definido pelos seus erros, mas pela graça que o alcançou.

E o perdão de Deus não é um sentimento distante: é uma realidade imediata.

Jesus não apenas remove a culpa; Ele **restaura o relacionamento** que o pecado havia quebrado.

Agora você pode se aproximar de Deus sem medo, chamá-Lo de Pai e experimentar o Seu amor diariamente.

PAZ INTERIOR

O mundo tenta vender paz de mil maneiras — meditação, sucesso, distração, fuga.
Mas a verdadeira paz não é ausência de problemas; é **presença de Deus**.

“Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá.”
— João 14.27

A paz que Jesus oferece não depende das circunstâncias.
Ela nasce de dentro, porque é fruto de estar em comunhão com Aquele que governa tudo.
Você pode enfrentar tempestades por fora e ainda assim descansar por dentro.

A mulher que viveu a vida inteira buscando amor em relacionamentos destrutivos encontrou essa paz quando Jesus olhou para ela e disse:

“Os teus pecados te são perdoados... vai em paz.” (Lucas 7.48–50)

Essa mesma paz está disponível hoje — para mim, para você, para todos os que se entregam a Ele.

PROPÓSITO E DIREÇÃO

Além do perdão e da paz, Jesus oferece **propósito**.
Ele não apenas salva; Ele envia.
Ele dá sentido à existência.

Você não nasceu por acaso.
Deus tem um plano para sua vida — e esse plano começa quando você O conhece.

“Pois somos criação de Deus, realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.”
— Efésios 2.10

Viver com Cristo é descobrir que cada detalhe importa:
trabalhar, servir, estudar, ajudar alguém — tudo pode ser expressão do amor de Deus.
Ele transforma o comum em sagrado.
Até as tarefas simples ganham valor quando são feitas com fé.

A PRESENÇA DE DEUS

Jesus não é apenas o caminho para Deus; Ele é **a presença de Deus conosco**.
Ele prometeu:

“E eis que estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.”
— Mateus 28.20

Isso significa que você nunca mais estará sozinho.
Quando você crê em Jesus, o Espírito Santo — o próprio Deus — passa a habitar em você.
Ele consola, ensina, fortalece e conduz cada passo.

Em tempos de dor, Ele é consolo.
Em tempos de dúvida, Ele é sabedoria.
Em tempos de fraqueza, Ele é força.

O Deus que criou o universo agora caminha dentro do seu coração.

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

O que Jesus oferece hoje é **vida verdadeira**.

Uma vida em paz com Deus, consigo mesmo e com os outros.

Uma vida em que o passado é perdoado, o presente é cheio de sentido e o futuro está seguro.

Jesus não é uma ideia; Ele é uma pessoa viva, e está chamando você.

Ele não exige que você se conserte antes de vir — Ele o conserta quando você vem.

“Vinde a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.”

— Mateus 11.28

Se você está cansado de tentar sozinho, Jesus está pronto para te receber.

O que Ele oferece não é uma promessa vazia — é **a própria vida de Deus em você**.

CAPÍTULO 6 - COMO CONHECER JESUS PESSOALMENTE

“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo.”

— Apocalipse 3.20

Saber sobre Jesus é bom, mas **não é o mesmo que conhecê-Lo.**

Muitos já ouviram Seu nome, já viram crucifixos, já leram histórias sobre Ele — mas nunca tiveram um **encontro real com o Cristo vivo.**

Conhecer Jesus pessoalmente é diferente.

É como sair da teoria e entrar na experiência.

É deixar de ouvir falar d’Ele e passar a caminhar com Ele todos os dias.

Jesus não veio apenas para mudar o mundo; Ele veio para mudar **a sua vida.**

Ele não quer apenas que você O admire — Ele quer que você **se relacione** com Ele.

1. DEUS QUER UM RELACIONAMENTO, NÃO UMA RELIGIÃO

Desde o começo da Bíblia, vemos um Deus que se revela e busca o ser humano.

Deus não é uma força distante, fria e impessoal.

Ele é um Pai amoroso, que quer estar perto.

Mas o pecado criou uma barreira entre nós e Ele.

E é por isso que Jesus veio: **para remover essa distância.**

“Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo, homem.”

— 1 Timóteo 2.5

Jesus é a ponte entre o Criador e Suas criaturas.

Através d’Ele, podemos nos aproximar de Deus sem medo, com liberdade e confiança.

Ele é o único caminho, porque só Ele pagou o preço para nos reconciliar com o Pai.

2. O QUE SIGNIFICA CONHECER JESUS

Conhecer Jesus não é decorar doutrinas nem seguir rituais.

É **reconhecê-Lo como Senhor e Salvador da sua vida.**

É entender que sem Ele não há perdão, nem direção, nem vida verdadeira.

É aceitar que precisamos de ajuda — que somos pecadores — e que apenas Ele pode nos restaurar.

Não se trata de mudar de religião, mas de **mudar de coração.**

Quando você entrega sua vida a Cristo, Deus faz algo novo em você:

Ele limpa o passado, transforma o presente e garante o futuro.

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome.”

— João 1.12

Deus deixa de ser apenas “Deus” — Ele se torna o **seu Pai**.

E você deixa de ser apenas uma criatura — se torna **filho**.

3. O PASSO DA FÉ

Deus não obriga ninguém a crer.

Ele convida.

Ele chama, espera, insiste — mas a decisão é pessoal.

Conhecer Jesus começa com **um passo de fé**.

Fé é confiar.

É dizer: “Jesus, eu creio que Tu és quem disseste ser — o Filho de Deus — e eu quero entregar minha vida a Ti.”

Esse passo não precisa acontecer em um templo ou cerimônia; pode acontecer **agora**, onde você está.

Deus ouve corações sinceros, não palavras bonitas.

O apóstolo Paulo escreveu:

“Se com a tua boca confessares que Jesus é Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”

— Romanos 10.9

É simples, mas é profundo: crer e confessar.

4. UMA ORAÇÃO SINCERA

Se você deseja conhecer Jesus pessoalmente, pode expressar sua fé em uma oração como esta:

“Senhor Jesus, eu Te agradeço por me amar.

Sei que tenho vivido longe de Ti e que preciso do Teu perdão.

Reconheço que morreste por mim na cruz e ressuscitaste para me dar uma nova vida.

Eu Te entrego o meu coração, o meu passado, o meu presente e o meu futuro.

Transforma-me, guia-me e faz de mim uma nova pessoa.

Em Teu nome eu oro, amém.”

Essas palavras não são mágicas.

Elas só têm valor se forem sinceras.

O que importa é o desejo genuíno de entregar-se a Jesus.

5. O QUE ACONTECE QUANDO VOCÊ CRÊ

Quando você coloca sua fé em Cristo, algo sobrenatural acontece:

- **Deus perdoa todos os seus pecados.** (Colossenses 2.13)
- **O Espírito Santo passa a habitar em você.** (Efésios 1.13)
- **Você se torna filho de Deus.** (João 1.12)
- **Sua vida ganha um novo propósito.** (Efésios 2.10)
- **Nada poderá te separar do amor de Deus.** (Romanos 8.38–39)

A partir desse momento, a caminhada de fé começa.
E o próprio Jesus prometeu estar com você todos os dias.

“Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos.”
— Mateus 28.20

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

Conhecer Jesus é o maior privilégio que existe.
É o início de uma amizade eterna com o Deus que te criou e te ama.
É viver com propósito, com perdão e com esperança.

Ele está batendo à porta do seu coração.
Você só precisa abrir.

“A quem vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.”
— João 6.37

Hoje pode ser o dia da sua decisão.
Jesus não está distante — Ele está te chamando.
E quando você o deixa entrar, descobre que Ele não muda só o seu destino... **Ele muda você por inteiro.**

CAPÍTULO 7 - E AGORA?

“Assim que, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que tudo se fez novo.” — 2 Coríntios 5.17

Você orou, creu, abriu o coração e decidiu seguir Jesus.

Mas talvez agora esteja se perguntando:

“E agora, o que eu faço?”

Essa é uma pergunta linda — porque mostra que você quer continuar crescendo.

A decisão de crer em Jesus é o **começo de uma nova história**.

Mas, como toda nova vida, ela precisa de cuidado, alimento e direção.

Você não está mais andando sozinho.

Deus começou em você uma obra que Ele mesmo vai completar.

“Aquele que começou boa obra em vocês há de completá-la até o dia de Cristo Jesus.”

— Filipenses 1.6

A seguir, veja os primeiros passos dessa nova jornada.

1. VOCÊ AGORA É PARTE DA FAMÍLIA DE DEUS

Quando você creu em Jesus, algo incrível aconteceu: você foi adotado por Deus.

Você não é mais apenas uma criatura d’Ele — **você é um filho amado**.

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus.”

— João 1.12

Isso significa que Deus não está mais distante.

Você pode conversar com Ele, confiar n’Ele e descansar no Seu amor.

Ele te vê como Pai vê um filho querido — não com medo, mas com ternura.

Essa nova identidade muda tudo.

Você não precisa mais viver tentando provar seu valor.

Você já é amado — e é esse amor que começa a transformar o seu coração.

2. ALIMENTE-SE DA PALAVRA DE DEUS

Assim como o corpo precisa de alimento para viver, **a alma precisa da Palavra de Deus** para crescer.

A Bíblia é a carta de amor que o Pai deixou para orientar seus filhos.

“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”

— Mateus 4.4

Comece lendo os Evangelhos — Mateus, Marcos, Lucas e João.

Eles contam a história de Jesus e mostram como Ele viveu, o que ensinou e o quanto amou.

Leia devagar, reflita, anote, pergunte.

Antes de ler, ore: “Senhor, fala comigo.”

A Bíblia não é um livro comum.
Ela tem poder para consolar, corrigir, fortalecer e iluminar.
Quanto mais você a lê, mais conhece o coração de Deus — e mais aprende a viver como Jesus.

3. FALE COM DEUS TODOS OS DIAS

A oração é o diálogo do amor.
Não precisa de palavras ensaiadas nem de lugar especial.
Orar é simplesmente **falar com Deus** — contar o que sente, agradecer, pedir ajuda, confessar erros e ouvir Sua voz em silêncio.

“Orem sem cessar.”
— 1 Tessalonicenses 5.17

Você pode orar em qualquer hora e lugar: no ônibus, no trabalho, antes de dormir, ao acordar.
Deus não se cansa de ouvir a sua voz.
Ele é um Pai atento e sempre disponível.

Com o tempo, a oração deixa de ser um dever e se torna um prazer — porque nela encontramos paz, direção e força para o dia a dia.

4. PARTICIPE DE UMA IGREJA

A fé cristã não foi feita para ser vivida sozinha.
Quando você crê em Jesus, passa a fazer parte de uma **família espiritual** chamada Igreja.

“E consideremo-nos uns aos outros, para nos incentivarmos ao amor e às boas obras.
Não deixemos de nos reunir como igreja.”
— Hebreus 10.24–25

A igreja é o lugar onde você cresce, aprende, serve e é cuidado.
Lá você vai encontrar irmãos, ouvir a Palavra de Deus, adorar, orar e fazer amigos que caminham na mesma direção.

Procure uma igreja onde a Bíblia seja ensinada com fidelidade e Jesus seja o centro de tudo.
Não procure perfeição — nenhuma igreja é perfeita.
Mas procure um lugar onde o amor e a verdade andam juntos.

5. FAÇA PARTE DO QUE DEUS ESTÁ FAZENDO

Deus não apenas te salvou — **Ele te chamou para participar da Sua missão**.
Cada cristão é uma peça no plano de Deus para alcançar outras pessoas.
Agora que você conheceu a verdade, pode compartilhá-la com quem ainda está perdido.

“Vão e façam discípulos de todas as nações.”
— Mateus 28.19

Você não precisa pregar sermões.
Basta contar o que Jesus fez por você.
Sua história pode ser o começo da fé de alguém.

Servir a Deus é um privilégio — e quanto mais você serve, mais descobre que há alegria em dar do que em receber.

6. PERMANEÇA FIRME

A caminhada cristã é feita de alegrias e lutas.
Nem todos os dias serão fáceis, mas todos os dias serão **acompanhados pela graça de Deus**.

“No mundo vocês terão aflições; contudo, tenham bom ânimo! Eu venci o mundo.”
— João 16.33

Haverá tentações, dúvidas e quedas, mas Deus é fiel para te levantar.
Ele nunca abandona os Seus filhos.
Quando tropeçar, volte a Ele.
Quando estiver cansado, descanse n’Ele.
Quando se sentir sozinho, lembre-se: Ele está presente.

A integridade cristã não é não cair — é **sempre se levantar confiando na graça**.

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

Agora você faz parte de algo muito maior do que você mesmo.
A partir deste momento, Jesus é seu Senhor, seu Amigo e seu Salvador.
Ele te chama a caminhar com Ele, crescer na fé e espalhar o amor que recebeu.

O começo é só o primeiro passo.
O resto da caminhada é uma aventura com Deus — e cada dia é um novo capítulo dessa história de redenção.

“Aquele que está em Cristo não anda mais nas trevas, mas tem a luz da vida.”
— João 8.12

Seja bem-vindo à nova vida.
Você não está mais sozinho — **agora Deus caminha com você**.

CAPÍTULO 8 - CONCLUSÃO – QUEM É JESUS?

“Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em seu nome.”

— João 20.31

Depois de conhecer a história, as palavras e os feitos de Jesus, surge a pergunta que muda tudo:

Quem é Jesus para você?

Essa pergunta atravessa séculos e chega até aqui, porque não há resposta neutra.

Ou Ele é quem disse ser — o Filho de Deus, o Salvador do mundo — ou então toda a esperança humana é uma ilusão.

Mas se Ele for quem a Bíblia afirma que é, então a decisão de segui-Lo é a escolha mais importante que alguém pode fazer.

JESUS É O FILHO DE DEUS

Jesus não foi apenas um homem sábio ou um profeta.

Ele é o **Filho eterno de Deus**, que se fez humano para nos reconciliar com o Pai.

Ele não veio para julgar o mundo, mas para salvá-lo.

Ele não trouxe apenas ideias, mas **salvação real**.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”

— João 3.16

Ele é o Deus que se aproximou.

Aquele que nos viu perdidos e veio nos buscar.

Aquele que assumiu nossa culpa e venceu a morte em nosso lugar.

Na cruz, Jesus estendeu os braços e disse, com Sua vida e com Seu sangue:

“Eu te amo.”

JESUS É O CAMINHO

O mundo oferece muitos caminhos, mas todos terminam no mesmo ponto: vazio.

Jesus não apontou o caminho — **Ele é o caminho**.

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”

— João 14.6

A fé em Jesus não é uma rota religiosa, é um relacionamento.

Não é um esforço para subir até Deus, é o reconhecimento de que **Deus desceu até nós**.

Não é se tornar “melhor” — é ser transformado de dentro para fora.

Quando você anda com Jesus, encontra a direção que sempre procurou.

Ele não apenas mostra o destino — **Ele caminha com você**.

JESUS É A VIDA

Todas as pessoas têm vida biológica, mas nem todas têm **vida verdadeira**.
Jesus disse:

“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.”
— João 10.10

A vida que Ele oferece é mais do que respirar — é viver com propósito, paz e esperança.
É acordar sabendo que existe sentido, que o amor é real e que o futuro está nas mãos de Deus.

Essa vida não termina na morte.
Aqueles que pertencem a Jesus têm a promessa de eternidade com Ele.
A morte não é o ponto final, é apenas a vírgula antes da vida plena.

“Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.”
— João 11.25

JESUS É O SENHOR

Conhecer Jesus é mais do que aceitá-Lo — é **colocar-se sob o Seu senhorio**.
É dizer: “A minha vida agora pertence a Ti.”
Não por obrigação, mas por amor.

Ele se torna o centro, o guia, a voz que orienta cada passo.
E, sob o Seu domínio, tudo o que estava quebrado começa a ser restaurado.

“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.”
— Mateus 16.24

Seguir Jesus não é o caminho mais fácil, mas é o único que leva à verdade e à alegria duradoura.

UM CONVITE PESSOAL

Talvez, enquanto lia este livro, algo tenha despertado dentro de você — uma certeza, uma paz, ou até um desejo de começar de novo.
Saiba: isso é Deus falando com você.

Ele está te chamando para uma nova vida, e tudo o que você precisa fazer é **responder ao chamado**.

Você pode fazer isso agora, em oração simples e sincera:

“**Senhor Jesus, eu Te agradeço por me amar.**
Reconheço que preciso de Ti.
Perdoa os meus pecados e entra na minha vida.
Eu creio que morreste e ressuscitaste por mim.
Faz de mim uma nova pessoa e guia-me nos Teus caminhos.
A partir de hoje, quero Te seguir e Te conhecer de verdade.
Amém.”

Se essa oração expressa o que você sente, então hoje é o dia da sua salvação.
O próprio Jesus disse:

“Quem vem a mim, eu jamais rejeitarei.” (João 6.37)

CONCLUSÃO FINAL

Jesus é o **Deus que se fez homem**, o **amor que se fez carne**, o **Rei que se fez servo** e o **Salvador que se entregou para dar vida a você**.

Ele é o centro de tudo, o sentido da história e a esperança do mundo.

Conhecer Jesus é o começo de uma vida que nunca termina.

E agora que você sabe quem Ele é, o convite está diante de você:

abrir o coração e caminhar com Ele.

O Projeto A17 existe para ajudar você nessa caminhada — para que mais pessoas descubram que Jesus é real, e que **nele encontramos tudo o que o coração sempre buscou**.

“Em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu não existe nenhum outro nome dado entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos.”

— Atos 4.12